cado de 2001 a 2003

Ata da 1ª Sessão Extraordinária do 1º período legislativo de 2004.

Aos seis dias do mês de julho de 2004, ao nove horas reuniram-se na Câmara Municipal para a 1ª Sessão Extraordinária. Estiveram presentes todos os vereadores com exceção do vereador José Nilson Campelo. O sr. presidente deu início a sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior, a mesma posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade com o aditivo do vereador José Lopes Silveira. Após foi lido a proposição do dia. Projeto de lei 016/04 EMENTA: Dispõe sobre a concessão de aumento do reajustamento dos professores da rede municipal de ensino e da outras providências, o sr. presidente colocou em discussão. O vereador Evaldo usa a palavra e solicita a dispensa das comissões do referido projeto de lei. O vereador José Lopes usa a palavra dizendo que o dinheiro não é do prefeito, vem através do FUNDEF, grande parte dos valores repassados, e ele não dá oportunidade para que possam fazer uma análise dentro das comissões. É uma vergonha negar a passagem das comissões em projeto e consequentemente negar vista, porque tem certeza que a oposição ia pedir, deixou seu voto de repúdio e de seus companheiros da oposição. O sr. presidente colocou em votação a dispensa das comissões foi aprovado por unanimidade. Em seguida submeteu a discussão do projeto de lei, o vereador José Ednaldo usa a palavra e fala que há dois meses trouxe pleito para uma requerimento pedindo para o sr. prefeito analizar a situação dos funcionários públicos de Belo Jardim, mas este projeto só veio beneficiar os professores, mas talvez ele depois mande o aumento para todos os funcioná-

Câmara M. Vereadores
Belo Jardim
PE

nico em geral O vereador José Lopes pede a palavra diz que o vereador José Estevão ha quatro anos que pede um aumento para os servidores de Belo Jardim e até agora o prefeito não deu, diz que ele pediu para que José arado a biquinha de terra e afeitar as estradas onde ele atua e também foi negado, disse que a partir de janeiro os servidores vão ter aumento, porque o velho vai assumir e é ele que o povo quer. O vereador José Estevão volta a palavra disse que como representante do povo tem que ver a situação que está passando o país, e o problema é do presidente, e que todo Belo Jardim votou nele pensando que ele ia ser o salvador da pátria. Parabenizou o prefeito João Mendonça por ter dado um aumento aos professores. O vereador José Lopes usa a palavra diz que um profeto mal elaborado feito em dois ou três artigos mostra a incompetência e a irresponsabilidade deste prefeito, que veio ganhar as eleições com promessas, desde janeiro ele tinham um artigo escolar e já sabia qual era a arrecadação de janeiro a dezembro de ano em curso, hoje manda um profeto onde diz que tem uma retroatividade para janeiro passado, mas não diz a fonte de pagamento e vai ser investido ou retirado em quantas parcelas, o profeto não faz referência aos professores que em trinta anos de serviço, não fala o ele vão receber. O prefeito embolsou o dinheiro que era dos professores para outros fins, e agora não respeita das eleições vem com um profeto mentiroso, porque ele não vai pagar. Falar que em quatro anos, o ano não recebeu nenhum centavo de aumento, pelo contrário diminuiu, enquanto um faxineiro de merenda recebe 1.200 reais na faculdade. Falar que não é com Cristina Galvão que tem processo, o prefeito João Mendonça também tem 3 que a oposição colo-

por no ministerio publico, o tribunal de contas tem da uniao e do estado que mostrar onde está mais de um milhão de professores que o prefeito de Belo Jardim deveria. E hoje ele não dá oportunidade de fazerem uma analise mais profunda e fazer as devidas emendas. Mas uma vez foram agredidos e a lei foi violentada, mas tenho certeza que o povo de Belo Jardim vai desaprovar esse terrorismo que só veio para cidade mesmo. O vereador Pedro Bezerra usa a palavra dizendo que a oposição fala de um projeto de um setor educativo, a educação é prioridade nesse país e na cidade de Belo Jardim, o aumento está sendo dado com responsabilidade e parabenizou a secretaria de educação e o sr. prefeito. Falou que o sindicato dos diretores e professores que aprovou também esse projeto. Estão no caminho certo não só da educação mas em todos. O vereador Gonçalo usa a palavra dizendo que quando pediu a dispensa das comissões é porque sabia que a matéria ora em discussão poderia ser emendada. Em outras épocas passaram aqui alguns projetos de aumento de rede de ensino e algumas emendas solicitadas pela oposição na época e isto com fez com que não tivesse existência alguma inconstitucionalidade que só poderia ser dado o aumento de acordo com a Constituição Federal a Câmara enviada pelo sr. prefeito. O sindicato dos professores foram felizes quando debateram junto a secretária e o prefeito solicitando esse aumento, e disse na ocasião que não só o sindicato dos professores mas também o sindicato dos funcionários públicos fizessem o mesmo caso, para quando chegar esse tipo de projeto não ficar ficando em cima dos vereadores. Fez comentários sobre o aumento do salário de 27% reais

que foi derrotado pela Câmara dos deputados, até hoje o presidente Lula não fez nada pelo país. Falou que o Congresso Nacional através dos vereadores derrotou o presidente da República, e quem pagou foram os vereadores, e os municípios brasileiros, Belo Jardim perdeu cinco representantes do povo. Falou das obras que o prefeito João Mendonça não prometeu em sua campanha a vila Olímpio, as casas populares mas ele fez e outras coisas que foram feitas e que não estavam em seu plano de governo. O vereador José Ailson usa a palavra e diz ao vereador Geraldo que o plano de governo do prefeito João Mendonça tem casas populares, diz que o sindicato talvez por isso a época fez essa negociação e no projeto não fala dos inativos e aposentados. O vereador Geraldo pela ordem diz que o projeto já existe uma emenda a lei orgânica junto ao projeto da LDB onde diz que todos os aumentos dados a funcionários da ativa serão repassados aos inativos da mesma categoria. O vereador José Ailson volta a palavra diz que a oposição iria pedir vista do projeto para que todos vereadores tivessem ciência e posteriormente fariam essa emenda. O vereador José Lopes pede a palavra dizendo que os vereadores queriam fazer o prefeito cumprir essa emenda; Se fala do salário de 260 reais que o presidente Lula deu, mas o salário do prefeito João Mendonça é 130. A população de Belo Jardim está sendo calibriada por esse prefeito, porque ele estorsionou 20 milhões de reais e ele tem direito. Falou que a população vai saber que todos projetos imoral e indecente que entraram nessa casa foram aprovados sem restrição (diga) que prestar conta dos dinheiro, e deixou de pagar os extraordinários que o re-

C.M. Vereadores PE Belo Jardim

vereador tem direito. Falou que a população vai saber que todo projeto imoral e indecente que entrarem nesta casa foram aprovados sem restrições. O vereador José Anselmo volta a palavra dizendo que a oposição tria votar favorável aos aumento espera que no segundo semestre possam trabalhar em conjunto, e que o prefeito lembre o funcionário público. O vereador Sebastião Lopes usa a palavra dizendo que durante o debate de alguns vereadores e observou quando o vereador Osvaldo disse que automaticamente esse aumento dado pelo ex prefeito aos professores do município é repassado para aposentados e pensionistas da categoria, sabe que não é repassado porque não consta na lei. O vereador Osvaldo pede a parte e diz que o que relatou e que se estende as categorias de acordo com a emenda a lei de diretrizes de bases aprovadas nesta casa. O vereador Sebastião Lopes volta a palavra e diz que não concorda porque não consta na lei que está nesta casa, e sabe que eles não vai ter aumento e não vão ter direito de reclamar porque o prefeito não tem o direito de pagar. O vereador José Lopes pede a parte fala que o profeta não diz em quantas parcelas vai ser pago ao professor que também não vai receber, porque o prefeito não vai pagar porque ele descontou em torno 100 reais de cada professor, e se encontra na justiça. O vereador Sebastião Lopes volta a palavra, falou que isso retroativo a janeiro, vai gerar problemas ao ex prefeito que não vai ter condições de pagar, ele está aproveitando o momento político, para fazer sua média política, houve época que um cidadão de sandália japonesa e bermuda não podia entrar na prefeitura de Belo Jardim. O vereador Pedro Bezerra

pede a parte dizendo que estavam discutindo um profeto que trata do salário da educação e estão inundando por outras áreas que não é verdade, e se for ver por esse lado todos tem que ver o antes e depois da cidade de Belo Jardim, cidade que hoje está um paraíso, e é dito por todos que chegam aqui. O vereador Sebastião Lopes volta a palavra dizendo que o vereador Pedro Bezerra é um vereador atuante e faz parte da situação e ao tem um caminho, não pode votar contra e sim a favor de um profeto de lei que concede 16,67% ao funcionalismo publico municipal na area da educação, mas ele deveria pedir isso aumento para todo funcionalismo publico. Falou que está aqui não para defender nem imoralidade, estão para defender o povo de Belo Jardim. Esse 16% deveria ser estendido a todos os funcionários que estão passando fome e aqueles que deixaram a prefeitura por um ato do prefeito que colocou 414 pessoas em disponibilidade que estão pedindo esmolas. O sr. presidente submeteu a aprovação o profeto de lei, o mesmo foi aprovado por unanimidade em 1º e 2º votação com pedido de intervalo do vereador Pedro Bezerra Filho. O sr. presidente encerrou a sessão agradecendo a Deus e a todos que estavam presentes. Sala das Sessões em 06 de julho de 2004.

Ata da 1ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo de 2004.

Aos 03 dias do mês de agosto de 2004 as 9 horas, reuniram na Câmara Municipal de Belo Jardim, sob a presidência do Vereador José Wilson Diço José Ivan Mon

Câmara de Vereadores PE Belo Jardim